



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÚNAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua São Bento, nº 401 - Centro - CEP 35.189-000 CNPJ
18.307.389/0001-88 - tel (33) 3425-1151

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CALÇAMENTO DE ESTRADAS VICINAIS

**LOCAL: MORRO DO DOLA E MORRO DO DIRCEU,
BRAÚNAS/MG**

O presente memorial tem por finalidade estabelecer os materiais e serviços a serem empregados na obra de pavimentação de parte do morro do Dirceu e do morro do Dola, conforme mapa de localização. Serão realizados serviços de pavimentação da pista de rolamento com bloco sextavado, bem como serviços de drenagem, visando a melhoria da qualidade de vida da população, assim como desenvolvimento e valorização das áreas de interferência, amplamente aguardada pela população.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1. Projetos:

O projeto prevê a execução de pavimentação e drenagem da pista de rolamento de parte das vias do morro do Dirceu e do morro do Dola.

1.2. Planejamento da Obra:

A construtora contratada deverá ter responsável pela qualidade final dos serviços. Todas as etapas que envolvem a construção (mobilização e desmobilização, materiais, mão de obra, equipamentos, transportes, metodologia do trabalho, canteiro de obras, limpeza, etc.), devem ser planejadas com a fiscalização.

1.3. Mobilização

A empresa deverá tomar todas as providências relativas à mobilização de pessoal e equipamento logo após o recebimento da correspondente ordem de serviço, de modo a poder iniciar e construir a obra dentro do prazo contratual.

A empresa deverá contratar mão de obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregado, que assegure progresso satisfatório às obras.

1.4. Materiais

Caberá à empresa adquirir materiais em quantidade necessária à conclusão das obras no prazo fixado, fazendo a devida programação de compra.

Deverão ser rigorosamente observados os materiais, pois será recusado pela Fiscalização qualquer tipo de material que não se encontre conforme descrito no memorial descritivo, com as devidas qualidades e descrições especificadas.

1.5. Segurança e saúde do trabalho

A contratada assumirá inteira responsabilidade pela execução dos serviços subempreitados, em conformidade com a legislação vigente de Segurança e Saúde do Trabalho, em particular as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, instituídas pela Portaria nº 3.214/78 e suas alterações posteriores, assim como fornecer a seus empregados todos os Equipamentos de Proteção individual necessários. As inobservâncias das Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Saúde do Trabalho terão como penalidade advertência por escrito e comunicação aos órgãos competentes.

2. SERVIÇOS INICIAIS

A empresa contratada será responsável pela sinalização do local, com lançamento de cavaletes e de placas indicativas da obra.

3. DRENAGEM PLUVIAL

Meio fio e sarjeta serão conjugados de concreto moldado in loco com extrusora nas dimensões de projeto. Fck mínimo deverá ser de 15Mpa.

As valas deverão ser abertas com equipamento mecânico (retroescavadeira), obedecendo rigorosamente o projeto construtivo. Deverão possuir sempre o diâmetro externo do tubo acrescido de 20 cm de cada lado. Será necessário realizar a escavação do local onde será executada a rede de drenagem pluvial. O

material escavado pode, a critério da fiscalização, ser reservado, no todo ou em parte, para posterior aproveitamento. Quando não ocorrer a reserva, o material deve ser transportado para o depósito de material excedente por conta do executante. A fiscalização deve ser avisada com antecedência quando houver a necessidade de empregar explosivos para a execução da escavação. O controle qualitativo da escavação deve ser feito visualmente pela fiscalização, avaliando-se as características de acabamento das obras executadas. O fundo das valas deverá ser preparado de forma a manter uma declividade constante, proporcionando apoio uniforme e contínuo ao longo da tubulação. O fundo das valas deverá ser apiloado, regularizado para o perfeito apoio da tubulação em terreno desprovido de torrões ou pedras. Feita a escavação em um trecho qualquer onde se instalará a rede tubular de concreto para drenagem pluvial, deverá ser feita a verificação da declividade (mínima de 1%) no sentido de montante para jusante com o auxílio de aparelhos topográficos ou de mangueira de nível. O lastro de concreto remunerará a execução de berço de concreto para apoio da rede tubular de drenagem pluvial. A base deverá ser executada com espessura de 5cm e largura da vala escavada de 1,00m para rede de diâmetro de 400mm. Antes de iniciar o reaterro da tubulação, será feito o teste hidrostático, e também, logo após o recebimento total da tubulação. Os solos para o reaterro das valas de drenagem deverão apresentar boa qualidade, ser isento de material orgânico e de impurezas, deverá ser compactado em camadas de 20 cm, até atingir a superfície. O reaterro das valas de toda a obra deverá ser efetuado até a altura original do terreno, ou até a altura do greide. Caso o material não seja aceitável, a fiscalização poderá determinar que o material usado no aterro seja obtido em outra fonte diversa da vala a aterrar. Todo o material usado no reaterro será de qualidade aceitável e não conterá torrões grandes, madeira, nem outros materiais estranhos. A compactação em áreas limitadas será obtida por meio de soquetes mecânicos ou soquetes de mão apropriados, até que a camada sobre os tubos seja de, no mínimo 1,5 o diâmetro. O aterro e a compactação deverão ser feitos simultaneamente de ambos os lados, até a mesma altura. A tubulação deverá apoiar-se inteiramente sobre o fundo das valas ou berço, previamente preparados sem depressões ou saliências. Ao serem assentados, os tubos e peças deverão estar perfeitamente limpos internamente. Quando se tratar de canalização de manilhas, as mesmas deverão ficar perfeitamente alinhadas e com os eixos coincidentes nos embolsamentos. O

rejuntamento será feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, pouco úmida, colocada uniformemente ao redor das bolsas e respaldadas externamente com inclinação 45° sobre a superfície do tubo. No caso de lugares em que o subsolo contenha água, as juntas de cimento e areia, após perfeitamente acabadas, serão obrigatoriamente protegidas por um capeamento de argamassa de cimento e tabatinga no traço 1:1 em volume. O assentamento das tubulações deverá ser executado no sentido de jusante para montante, com a bolsa voltada para montante. Sempre que for interrompido o trabalho, o último tubo assentado deverá ser tampado a fim de evitar a entrada de elementos estranhos. Os tubos de concreto deverão atender às especificações pertinentes da ABNT e, para os diâmetros superiores a 0,50 m, atenderão a classe CA-1. Os encaixes serão de ponta e bolsa. Os tubos de concreto deverão ser de qualidade comprovada de acordo com os parâmetros estabelecidos na NBR 8890. Para o transporte da terra serão utilizados caminhões basculantes com capacidade e quantidade suficiente para atender à produção requerida. Será permitido o transporte de carga com coroamento desde que o complemento colocado na balança não permita o derramamento da carga durante o transporte e nem venha oferecer insegurança ao tráfego, devendo ser adotado o emprego da lona. O material escavado pode, a critério da fiscalização, ser reservado, no todo ou em parte, para posterior aproveitamento. Quando não ocorrer a reserva, o material deve ser transportado para o depósito de material excedente por conta do executante. O controle qualitativo da escavação deve ser feito visualmente pela fiscalização, avaliando-se as características de acabamento das obras executadas. Deverá ser executada duas caixas de concreto de 90x90x140 nas laterais onde serão executados o manilhamento para retirada de água. Na extremidade deverá ser executada uma escada hidráulica de concreto para quebra de velocidade que servirá de dissipador de energia com dn de 600mm. No fim da escada foi previsto uma boca de bueiro em concreto. No fim da execução da drenagem deverá ser reassentado o calçamento existente no local específico.

4. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS

4.1. Preparo da base:

Será realizada a execução e compactação de base e ou sub-base ou sub-

leito para a pavimentação.

4.2. Pavimentação

A pavimentação das vias será em piso intertravado, com bloco sextavado de 25 x 25 cm, espessura 8 cm. O rejunte da pavimentação será feito com pó-de-brita. Não será permitido o uso desses materiais quando eles apresentarem materiais orgânicos ou qualquer outro tipo de impurezas.

Será executado travamento da pista em meio fio pré fabricado a cada 25m. Sua função é dissipar a energia do veículo para o colchão de areia e evitar o deslocamento das lajotas por erosão e gravidade.

5. URBANIZAÇÃO E OBRAS COMPLEMENTARES

Neste item foi previsto pintura de sinalização na pista sendo considerado no eixo da pista. O padrão de forma a ser utilizado será a contínua, ou seja, corresponde às linhas sem interrupção, aplicadas em trecho específico de pista. O padrão de cor como dito anteriormente será a amarela, utilizada para: separar movimentos veiculares de fluxos opostos. A cor da tinta será a amarela com largura de 10cm.

Também foi previsto placa de aço esmaltada para identificação das ruas que neste caso será identificação dos morros do Dola e DIRCEU. Será lançado na direção da sede para comunidade, ou seja, ao lado direito da estrada.

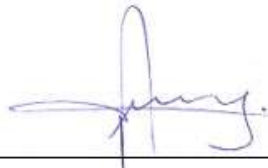
Outra item previsto são as placas de controle de velocidade. Sinalização vertical é o conjunto de sinais de trânsito, laterais à pista ou suspensos sobre ela (aéreos), montados sobre suportes fixos ou móveis e dispostos no plano vertical, por meio dos quais se dão avisos oficiais através de legendas ou símbolos com o propósito de regulamentar, advertir, indicar ou educar quanto ao uso das vias pelos veículos e pedestres, da forma mais segura e eficiente.

Será executada a sinalização vertical com Placa de aço em carbono com película refletiva alta intensidade prismática tipo III ABNT - (execução, incluindo fornecimento e transporte de todos materiais, inclusive postes de sustentação em tubo de aço galvanizado com costura, dn de 50mm).

Para assentamento dos meios-fios, deverá ser aberta uma vala ao longo

do bordo do sub-leito, conforme alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto. O assentamento de guia (meio-fio) será moldado in loco conjugado com a sarjeta.

Braúnas, 26 de outubro de 2022.



VICENTE ALVES GUEDES
Engenheiro Civil – CREA-MG 88.862/D

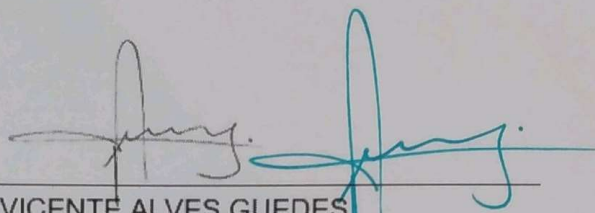


Jovani Duarte Menezes
Prefeito Municipal

JOVANI DUARTE MENEZES
Prefeito Municipal

do bordo do sub-leito, conforme alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto. O assentamento de guia (meio-fio) será moldado in loco conjugado com a sarjeta.

Braúnas, 26 de outubro de 2022.



VICENTE ALVES GUEDES

Engenheiro Civil – CREA-MG 88.862/D



Jovani Duarte Menezes
Prefeito Municipal

JOVANI DUARTE MENEZES

Prefeito Municipal